



## A magia de uma noite feliz que reuniu amigos no Villa Reale Buffet

PAG. 2 e 9



Ao lado de netos e bisneto do seu coração – Benício, Leonardo, Bruno (bisneto) e José Guilherme – o Repórter PH soprou as velas do bolo que celebrou os seus 78 anos

## A Semana S 2026 foi um grande sucesso em todo o Brasil e, em especial, no Maranhão

PAG. 8

Divulgação/Herbert Alves



**MOMENTO**  
mágico no salão do Villa Reale Buffet: o pas de deux dos bailarinos Alicia Pereda Saul e Caio Felipe com fundo musical do sax de Olivier Franc tocando "Summertime"

PAG. 2 a 9

Completei 78 anos e reflito sobre sinais de que estou, de fato, entre as pessoas chamadas de mais velhas. Descreverei tais sinais como índices de maturidade, uma espécie de termômetro de mudança. Não me refiro aos óbvios como no meu tempo era assim; à ênfase em tópicos como remédios e doenças; a achar que toda música está muito alta. Buscarei traços menos evidentes. Veja se você se enquadra em, no mínimo, três dos indicadores seguintes.

Cresce na sua preferência o gosto por sopas à noite. O conforto derrotou a elegância. Sapato apertado, blusa colada, calça justa? Saiam! Que venham as roupas que abraçam, os tecidos com os quais o bem-estar derive menos do "caimento", da "aparência" e mais do "eu gosto desta camiseta".

O mesmo princípio anterior vale para a sociabilidade. Festas obrigatórias? Eventos longos e de pouco acréscimo à felicidade? Saem da agenda para encontros intimistas. Poucas coisas ficam tão sedutoras como a casa do indivíduo maduro. A sinceridade cresce. As coisas incomodam menos, sim, mas, quando emitimos opinião, temos um compromisso conosco maior do que com a diplomacia.

Crianças e velhos possuem essa aliança com o real imediato. Aos 10, dizemos "eu quero". Aos 30, temos o "eu devo". Aos 70, é frequente o "tô nem aí".

Você gosta de relógio de pulso? Sente falta do rádio relógio? Prefere livros em papel? De quando em vez, acha importante falar ao vivo, não

## MATURIDADE:

### envelhecemos todos os dias, sempre, e como lidar com o terço final da existência

apenas por mensagens no Zap? As figurinhas não são essenciais na construção dos seus discursos comunicativos? São sintomas inegáveis de outro patamar tecnológico e de comunicação. Existe uma retórica da velhice.

O controle remoto ficou mais complicado com uma quantidade impressionante de funções obscuras? Fazemos uma distinção curiosa: alguns maduros só gostam do on-off.

Mais um sinal de avanço etário: a figura dos pais cresce e aproxima-se da perfeição. Geralmente, na terceira idade, já se foram os progenitores... A memória melhora as lembranças. Citamos frases e procedimentos: "Como dizia meu pai", "Como fazia minha mãe". Chegamos a recomendar métodos pedagógicos para os que lidam com adolescentes rebeldes ou crianças mimadas: "Em uma semana com minha mãe, ele voltaria outro!". Quando vivíamos

limites educacionais estritos, dados pela geração anterior, achávamos tudo terrível; agora, exaltamos as práticas e ideais que antes nos fizeram sofrer. A mudança chama-se idade. A memória é sempre uma invenção.

O silêncio o seduz de forma crescente. Mais – é capaz de fazer sem voz coisas de longos períodos, como pescar, ver um filme, escutar uma música. Não precisa mais emitir opinião a toda hora? Pode ser que você seja uma pessoa experiente. A capacidade de esvaziar a cabeça e mirar o vazio infinito não é apenas budista, ela é da idade...

Para muitas pessoas, a maturidade é acompanhada do aumento do medo. Estou ficando obsoleto? Conseguirei continuar produzindo dinheiro? Meu corpo será acometido de quais males? A violência física do mundo vai me atingir? Serei assaltado? Conseguirei defender minha casa, minha fa-

mília, meus bens? Talvez o aumento do medo seja o mais complexo e mais firme indicativo da idade.

Por fim, creio, existem maneiras de saber que estamos mais velhos. Um primeiro grupo adota a estratégia de nunca falar nisso. Fica incomodado com temas da senectude e silencia-se. Foge das palavras e das rodas onde o tema seja idade; evita símbolos, como o cartão de estacionamento de idosos.

Um segundo grupo nega de forma veemente a ação do tempo e proclama, sem cessar, que não se sente com tal idade, que sua cabeça é jovem, que possui mais energia do que "muitos adolescentes por aí". Compara-se com pessoas mais novas, mostra como tem boa iniciativa e bons hábitos.

O terceiro grupo, por fim, exorciza seus medos, falando a todo instante sobre ter tal idade (e até, como eu, escrevendo textos sobre isso). Diante de uma situação de medo, há quem emudeça, há quem negue e há quem fale muito. As reações são variadas, a ansiedade é a mesma.

Há muitas formas de lidar com o terço final da existência. Nenhuma afeta o tempo que passa. Envelhecemos todos os dias, sempre! Devemos tentar ver a ave de Minerva que alça voo ao entardecer. Por fim, poética a constatação de que as melhores fotos são feitas no fim do dia. A luz deixa sua dureza, os contornos ficam mais suaves. É minha hora favorita do dia. A esperança de sabedoria pode tornar a fase melhor. Que voe a coruja da deusa!

## Crônicas & Crônicas

Algumas crônicas são escritas com base em conceitos compostos que direcionam o texto na forma, no conteúdo e no desenvolvimento da ideia/mensagem que se propõem a externar, ignorando a dicotomia intrínseca e insanável do conceito formado, contaminando-a irremediavelmente em tudo a partir do erro originário, sobretudo.

É perda quase que total.

Mas isso não é nada se comparado às escritas por reformistas que se apropriam das obras dos gênios da crônica, rebocam o seu texto, falsificam os seus personagens criando-lhes similares e as retiram de seu(s) cenário(s), contexto(s) e tempo(s) originais com o propósito de engambelar os leitores e atrair para si o talento que usurparam.

Casamento em São Paulo

Não são poucos os maranhenses que desembarcaram nesta semana em São Paulo para testemunhar o casamento Irlane Moraes Souza e Bernardo Correa da Veiga, que será realizado neste sábado (23).

A cerimônia, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, promete ser das mais bonitas e elegantes.

Logo após o ato religioso, os pais da noiva, Irlahi Linhares Moraes e Pedro Vasconcellos Souza recebem em grande estilo na Usina Espaço A da Casa Fasano, na Cidade Jardim, um dos espaços de festa mais sofisticados de São Paulo.

## 75 anos do Jornal Pequeno

Uma festa de aniversário de fundação de um jornal é um evento corporativo e institucional que celebra o marco histórico do veículo.

Neste sábado (23) a festa é do Jornal Pequeno, que está comemorando 75 anos de fundação.

A celebração está marcada para as 19h30, no Blue Tree Hotel São Luís, e deverá reunir diretores, jornalistas, assinantes e autoridades locais, para reforçar a credibilidade da marca, o compromisso com a sociedade e o legado do periódico de circulação diária.

## Peso do voto dos 60+

Apesar de a evolução dos números impressionar, persiste a sensação de que partidos e candidaturas ainda não despertaram para o fenômeno do envelhecimento dos brasileiros.

Essa transformação se reflete no perfil do eleitorado, cada vez mais maduro e esperando ouvir propostas que contemplem políticas voltadas a melhorar a qualidade de vida desse estrato da população.

Em 16 anos, o eleitorado 60+ cresceu mais de 80% e, em termos de participação, passou de 17% para 27%. Divulgada no mês passado, uma projeção da Nexus, empresa de pesquisa e inteligência de dados, indica que em 2026 os idosos serão em torno de 30% dos eleitores.

## Peso do voto dos 60+ ...2

Não se trata apenas de pensar estratégias de campanha para conquistar corações e mentes de um público que é capaz de decidir uma eleição.

A referência aqui é à necessidade de proposições consistentes, que melhorem ou, no mínimo, dificultem menos o cotidiano de milhões de brasileiros em uma série de áreas.

São pessoas com experiência de vida. Testemunharam diferentes ciclos da vida nacional. Atravessaram diversas eleições e períodos autoritários. Acumularam vivências e frustrações que lhes permitem diferenciar promessas vazias de compromissos firmes e factíveis.

Uma população com mais idosos e de longevidade crescente vai exigir do poder público maior atenção a temas como saúde e previdência.

## Peso do voto dos 60+ ...3

Espera-se que, nos próximos anos, os serviços do INSS deixem de ser um suplício e o órgão se livre dos focos de malfeitos.

É preciso pensar no cotidiano, como a mobilidade urbana melhor adaptada a um público que enfrenta o declínio motor.

Mas também, fugindo de estereótipos e do etarismo, ter noção de que o público 60+ está mais ativo, pratica exercícios, é ávido por convivência social e será cada vez mais presente também no mercado de trabalho.

São tarefas que cabem não apenas aos governos, mas aos legisladores.

## Peso do voto dos 60+ ...4

De volta à perspectiva eleitoral, há outros aspectos que chamam atenção. A abstenção dos idosos, embora na média seja maior, tem apresentado queda, enquanto na população em geral vem subindo nas últimas eleições.

Convém lembrar que o voto passa a ser facultativo a partir dos 70 anos. Ou seja, cresce a disposição do eleitorado prateado de dar o exemplo, cumprir o dever cívico do voto e exercer a sua cidadania.

O eleitorado 60+ está mais engajado e é cada vez maior. Cresceu 74% desde 2010, enquanto o total de votantes aptos no país subiu apenas 15%.

Não é nem questão de deixar de negligenciá-lo, mas de perceber que esse público pode ser decisivo para o êxito ou o fracasso de candidaturas.



Rosário Saldanha e Fernando Albuquerque



Marco Antonio Fecury e Daniela



Gilson Martins e Jacyenny Dias



Etevaldo Trajano Jr. e Eliane



Gloria, Marcia e Nazi Holanda de Alencar com Rose Medeiros



Marcella Holanda Vilhena e a amiga Ana Karin Furtado Freire, que veio do Canadá, onde reside, para a festa



Ilze Rangel (Fofa), Zil Oliveira e Deuzimar Nogueira



A cantora Morgana Storm cantando música Sway para o amigo PH

## BELEZA, ELEGÂNCIA E GLAMOUR

**G**ente bonita, elegante e de bem com a vida compareceu ao Villa Reale Buffet para a maior e mais bonita confraternização da sociedade maranhense no mês de maio de 2026,

mês dos taurinos. Uma noite repleta de atrações e que mereceu uma linda reportagem assinada pela jornalista, publicitária e escritora maranhense **ADRIANA VIEIRA**, nas páginas 3 a 9.



Antonio Holanda Sobrinho com a filha Luanne Holanda e o Repórter PH



Sérgio Victor Tamer e Silvânia com Eveline Cunha e Evandro Junior (ambos da TV Mirante)



Étia Vale com Juninho Luang e o Repórter PH



Fábia Vieira da Silva e Daniel Albuquerque Filho

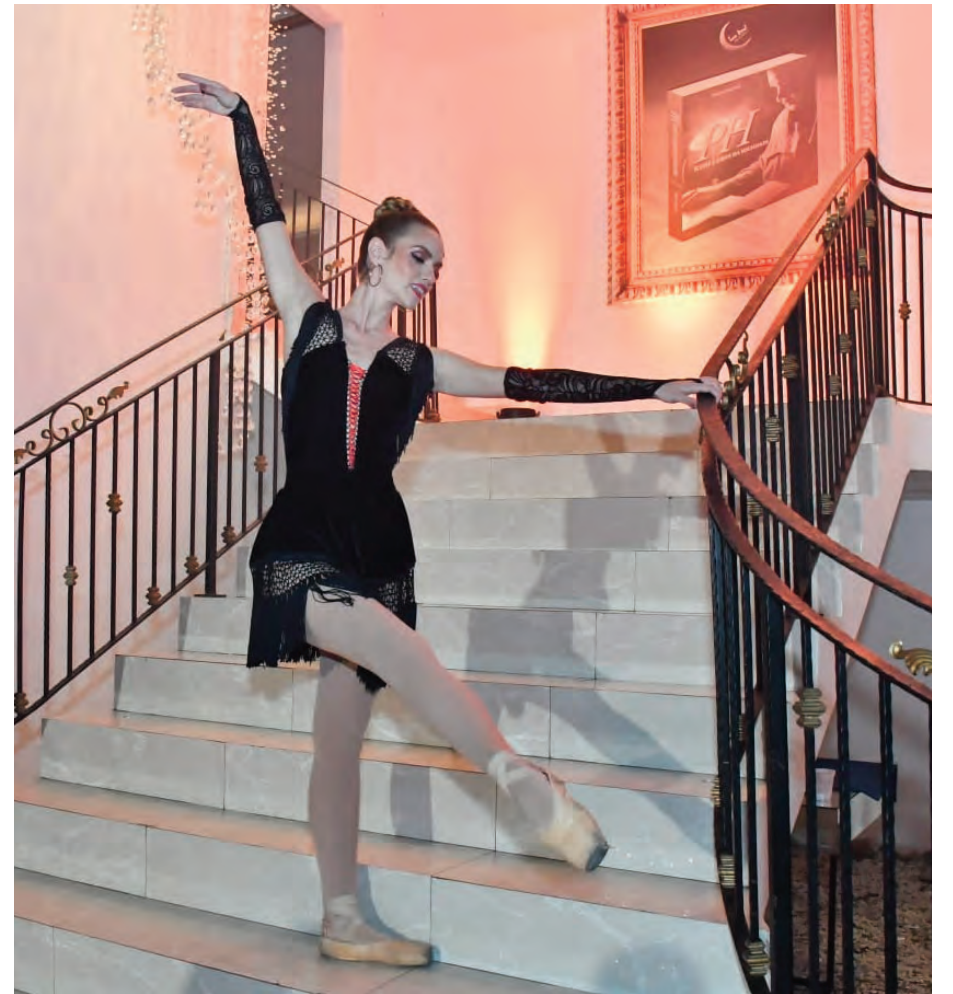


José Clementino e esposa Dulce com Rosimar Guimarães Salgueiro

Fotos/Divulgação/ Herbert Alves/ Heloá Brilhante/ Leo Lima/ Miguel Viégas



Pergentino Holanda com três netos e um bisneto do seu coração – Benício, Bruno (bisneto), Leonardo e José Guilherme – para soprar as velas do bolo que celebrou os seus 78 anos



Alicia Pereda Saúl fazendo sua entrada triunfal no salão

# MAIO FELIZ & OS 78 ANOS DO PH

*Uma festa com alma e com aura, com poesia, amizade e paixão que deu vida e beleza à agenda social do mês de maio de 2026 em São Luís*

**Adriana Vieira (\*)**

## As divagações necessárias

**1** Já fui a muitas festas e já escrevi diversos textos, por ofício e por paixão... Os melhores – textos e festas – são aqueles em que explode o nosso coração.

Para falar das festas – e dos textos – de Pergentino Holanda, o PH, com a merecida justiça, é preciso primeiro sentir a fundo, para somente então, conseguirmos descrever toda a riqueza que se revela nos detalhes dos eventos produzidos por ele. Escrevo de coração!

Convivo profissionalmente com o jornalista e escritor há exatos 30 anos, quando fundamos a nossa empresa de comunicação, a InterMídia Comunicação Integrada. Primeiro me

encantei com seus belos textos – seus editoriais poéticos, que transbordam cultura, poesia e intelectualidade. E que convivem intimamente e lado a lado com as notas jornalísticas, com os furos de reportagens empresariais e sociais que sempre fizeram no impresso, e ainda fazem no digital, a Coluna PH e o Caderno PH Revista serem tão relevantes e necessários. Com seu ofício de repórter e escritor, ele informa e forma, a diversas gerações. Seu sucesso não é sobre letras ou frases, fatos ou fotos... Mas sobre cultura e repertório, algo que ele cultivava com esmero e cuidado – em leituras, em viagens, em filmes que consome com curiosidade e avidez.

Mas não bastasse ter o dom da observação cotidiana e do registro sócio-político-econômico-cultural, PH também nos brinda com suas festas. Cada festa é única, com temática e brilho diferentes. A nossa “régua” de expectativa sobre seus eventos é sempre altíssima. Ele adora revelar artistas e surpreender seus convidados com celebrações maravilhosas. E para tal, o segredo é sempre o mesmo: cercar-se dos melhores...

PH não tem fornecedores. Ele tem amigos fiéis e próximos, que entendem seus anseios e abraçam seus projetos com o coração. Eis o segredo já revelado de suas produções.

## A celebração dos 78 anos

**2** Ao celebrar seus bem vividos 78 anos no último dia 19 de maio, Pergentino Holanda nos brindou com uma das festas mais leves, animadas e felizes que já fez, repleta de signos e significados.

São tantos os detalhes dessa noite que merecem destaque, que vou tentar descrevê-los aqui, começando pela ambientação – sempre linda e elegante – realizada pela designer Cíntia Klamt Motta. Dessa vez a inspiração foi uma releitura da obra da grande fotógrafa norte-americana Brooke Shelden. O

espaço do Villa Reale Buffet foi tomado por belos cenários pictóricos, tendo o vermelho – a cor da paixão e do coração – como destaque. Perto da mesa de doces, uma ilustração gigante reproduzia a obra da artista, que retrata uma menina segurando uma imensidão de balões a gás em vários tons de vermelho, que pareciam puxá-la para o céu. Essa cena me impactou e me fez pensar: Não seria assim a nossa vida... uma luta diária que travamos, para prender e equilibrar os diversos balões (os desafios e missões) que nos puxam,

mas que também, nos tornam mais fortes, quando os prendemos e dominamos!...

Outro artista a assinar sua obra nessa noite foi Etevaldo Trajano Jr. Seu videomapping, projetado nos telões de led em pontos estratégicos do salão, pareciam cascatas de estrelas, que se derramavam sobre as iniciais PH, como se reforçando, toda a genialidade estética que possui o nosso anfitrião e aniversariante.

(Continua na página 4)



Momento mágico dos bailarinos Caio Felipe e Alicia Saúl



Caio Felipe e Alicia Saúl estiveram deslumbrantes



A entrada da cantora Alexa Marrie cantando “Don’t Cry For Me Argentina” (Não Chores Por Mim Argentina) em cima do mesmo arranjo musical usado por Madonna no filme “Evita”



O pas de deux de Alicia Pereda Saúl e Felipe Carvalho

Fotos/Divulgação/ Herbert Alves/ Heloá Brilhante/ Leo Lima/ Miguel Viégas



O violinista Allyrio Mello ao lado de Pergentino Holanda durante sua apresentação ovacionada pelo público

### As divagações necessárias

**3** Desculpem se divaguei, mas vale lembrar que, frequentar uma festa de PH é também ter a oportunidade de exercitar o olhar para o belo e para arte; uma oportunidade lúdica de ampliar nossa cultura, bebendo nas ricas fontes – desse perfeito anfitrião e de seus artistas parceiros, tão iluminados quanto ele.

Mal chegamos ao evento, e não parei mais de abraçar e beijar tantas pessoas queridas, todos juntos, reunidos ali, graças ao esmero da lista de convidados, organizada com esmero pela promoter e sua grande amiga Teresa Martins. Públicos diversos, pessoas interessantes, e que tinham em comum a mesma admiração e carinho pelo aniversariante.

Fomos todos brindados com muito sabor e fartura, dos pratos frios aos pratos quentes para o banquete sortido de quitutes do Villa Reale Buffet,

enriquecidos por delícias exclusivas assinadas por Samira Murad, a partir de receitas das mãos de fada de Teresa Murad, sua mãe, e Soraia Fialho, que aprendeu com seus pais Socorro e Reges Fialho as receitas que tornam rica e irresistível a culinária sertaneja maranhense. Também merece destaque a mesa de doces, uma verdadeira “curadoria” de prazer, que reuniu maravilhas de açúcar, assinadas por doceiras renomadas como Elvira Bona (RJ), Claudete dos Pastéis de Santa Clara (PA), Márcia Ribeiro, que herdou as receitas de sua mãe, a inesquecível Carmita Araújo (MA), além dos saborosos docinhos “Petter Pan” e os crocantes “Zé Pereira” de Samira Murad, além dos inigualáveis brigadeiros e balas de brigadeiro by Maria Rita (Zeus Brigaderia).

(Continua na página 5)



A mesa de doces decorada pela designer Cintia Klamt Motta parecia uma cena de filme



A designer Cintia Klamt Motta com Marisa Consalter Campos e a modelo internacional Bianca Klamt



A bailarina e coreógrafa Olinda Saul com o seu corpo de baile formado pelos bailarinos Felipe Carvalho, Aícia Pereda Saúl, Caio Felipe e Mateus Mateyc



O procurador de Justiça Eduardo Nicolau aplaudindo Allyrio Mello e seu violino mágico



O Repórter PH no meio do elenco musical formado pelo DJ Edy, o violinista Allyrio Mello, a cantora maranhense Morgana Storm, o compositor Carlos Caetano e a cantora Alexa Marrie



O DJ Edy (de Brasília) comandou a maior parte do espetáculo



Pergentino Holanda com sua sobrinha Naime Daiane e o seu sobrinho-neto José Guilherme, que representou o avô Rinaldo Cleber Holanda

Fotos/Divulgação/ Herbert Alves/ Heloá Brilhante/ Leo Lima/ Miguel Viégas



Daniela Fecury



Luiza Sereno Fernandes



Thatiana Bandeira



Vitória Régia Rayol Salles

## Um aniversariante em dia de glória

**4** O aniversariante estava leve, sorridente e curtindo toda a produção da festa. Não havia espaço para formalidades, apenas a sutil elegância da amizade verdadeira; da alegria sincera com que recebia cada um dos amigos que firm abraçá-lo. Todos ali, de verdade, faziam parte de sua história de vida. E que vida, meu amigo PH!

Como bem disse o pintor e escultor espanhol Pablo Picasso “leva-se muito tempo para se tornar jovem”.

Como um bom vinho, leva-se uma

vida inteira para depurarmos a alma, até chegarmos a nossa melhor essência – aquela em que somos mais leves, mais sábios e mais alegres...

Parabéns PH! Confesso que nessa festa te vi e te senti exatamente assim: um menino animado, curtindo sua festa de aniversário, como só as crianças felizes sabem fazer.

Enfim, te tornastes um belo Jovem – como os netinhos que o teu coração elegeu, que te cercaram com verdadeiro encantamento, na hora do teu parabéns.

## Quando dividir é sinônimo de multiplicar

**5** Do alto de sua felicidade de menino, PH prontou uma generosa surpresa. Eis que antes de apagar as velas de seu bolo (uma obra de arte assinada pela cake designer Penha), ele anuncia ao microfone, que também queria dividir aquele momento com seus amigos taurinos e aniversariantes de maio; que ganharam de presente, além de aplausos, um bolo cada um: Luiz Carlos Cantanhede Fernandes, Carlos César Bandeira, Rinaldo Cleber Holanda, José Aparecido Valadão, Thatiana Bandeira, Danielle Vieira, Amaro Santana Leite e Orquídea Santos, essa

última nasceu no mesmo dia 19.

Ele quis dividir esse momento do “parabéns” e de fato, acabou multiplicando emoções. Cada amigo(a) ali que foi homenageado(a) – como minha irmã Danielle – ficou mais que lisonjeado(a), foi verdadeiramente acariciado(a) com esse doce carinho do anfitrião.

PH também dividiu com todos nessa noite mágica, o seu extremo bom gosto artístico e musical. E multiplicou entre nós, a vontade de estarmos ali, de viver e de celebrar ainda mais.

(Continua na página 6)



Teresa Martins e a desembargadora Nelma Sarney



Socorro Pinheiro Fialho



Ex-primeira dama do Estado, Zenira Massoli Fiquene



Silvânia Temer



Fábia Vieira da Silva



Temis Sauaia

Fotos/Divulgação/ Herbert Alves/ Heloá Brilhante/ Leo Lima/ Miguel Viégas



Rosimar e José Carlos Salgueiro



Benjamin Franklin Alves e Vanuza



Rogério Ferreira Silva e Patrícia Santiago



Nazi e sua filha Márcia Holanda de Alencar

## A dança na ponta dos pés

**6** Que bom que PH comunga da certeza do filósofo Friedrich Nietzsche, quando afirmou que “sem a música, a vida seria um erro”. PH curte música de verdade, e caprichou muito na seleção eclética e refinada dessa noite. Foi anunciado que iríamos fazer uma verdadeira viagem musical!

O ouro da casa se misturou ao ouro nacional/internacional, com um verdadeiro “dream team” artístico: A cantora Morgana Storm abriu os shows, com sua bela voz e repertório de clássicos jazzísticos.

Em seguida, nos encantamos com

uma apresentação de dança moderna, sob a direção da coreógrafa Olinda Saúl e estrelado pela bailarina brasileira-cubana Alicia Saúl Pereda, que foi aluna da maior bailarina e coreógrafa cubana de todos os tempos – Alicia Alonso (falecida em 2019). Alicia Pereda - que herdou da mãe maranhense Olinda Saúl e do pai cubano José Pereda (ambos bailarinos) o amor pela dança e um talento especial – dançou do tango ao samba, sobre sapatilhas clássicas de ponta, mostrando como o ballet clássico se revela popular, e fica ainda mais belo, quando encontra uma talentosa executora.

## Do violino ao canto, uma harmonia de som e voz

**7** A festa do PH teve ainda participações especiais, ao vivo, de artistas nacionais consagrados: pocket show do sensacional Allyrio Mello, o mais aplaudido violinista moderno da América Latina. Ele já se apresentou no Rock in Rio e grandes salas de espetáculo dos Estados Unidos, Canadá, França, Inglaterra, Portugal, Rússia, Japão, etc. Assim como Alicia Pereda Saúl faz o que quer do corpo a bordo de suas sapatilhas, Allyrio Mello parece voar com seu instrumento, tirando de seu violino, com maestria, acordes de personalidade, que foram dos clássicos à MPB, do chorinho ao samba, numa contagiante apresentação.

E quando já estávamos inebriados pela beleza do ecletismo artístico

executado; eis que chega a hora de ocuparmos a pista. E o fizemos de pronto, com a voz da maravilhosa cantora Alexa Marrie. Uma “diva pop”, que se apresenta no eixo São Paulo - Nova York e já foi finalista do The Voice Brasil. Parecia que tínhamos entre nós musas como Diana Ross, Aretha Franklin, Glória Gaynor ou Donna Summer (ambas fizeram shows em São Luís no fim do século passado), mas era mesmo a carismática Alexa Marrie, desfilando um repertório “disco” dos melhores, acompanhada do DJ Edy. Dançamos como se não houvesse amanhã... em plena terça-feira.

(Continua na página 7)



Pergentino Holanda com suas irmãs Glorinha e Clores Holanda



Plínio Valério Tuzzolo e Luzeuma Sousa



Pergentino Holanda com Ana Lúcia Albuquerque e Amaro Santana Leite



Flávio Barbosa Lima e Mariane



Nair e Manoel Lages Castelo Branco Neto (Lages Neto)



Pergentino Holanda reunido com sua família: Francisco Lima, Paulicea Falcão, Nazaré Lima, Clores Holanda, Gracy Oliveira, Neire Vanda Silva, Socorro Vilhena e Glorinha Holanda

## O samba pediu passagem

**8** E para completar o banquete musical à la PH, a festa foi finalizada com chave de ouro, e muito alto astral, pelo sambista carioca Carlos Caetano – principal compositor dos sucessos de Zeca Pagodinho e Beth Carvalho, entre outros – que contou ainda com o luxuoso apoio da percussão e bateria da Escola de Samba

Marambaia (MA).

Como diria Gonzaguinha, o aniversário do PH foi uma ode à vida e à arte de celebrar: “viver e não ter a vergonha de ser feliz, cantar e cantar, a beleza de ser um eterno aprendiz”. amanhã... em plena terça-feira.

## Save the best, for the last (guarde o melhor pro final)

**9** Quero finalizar esse texto-memória, destacando uma das partes mais bonitas pra mim, dessa festa marcante. Vou finalizar com o que, na verdade, abriu a festa dos 78 anos de Pergentino Holanda.

Uma apresentação poética – que talvez tivesse a intenção de desnudar a verdadeira alma do aniversariante...

Um Poema de Amor foi declamado em off, pela voz sensual de Miguel Falabella, após a participação virtual do saxofonista português Rão Kyao (Fado Bailado), que atraiu para a pista de dança um solo magistral da bailarina Alicia Pereda Saül. Em seguida, ela voltou à pista de dança para um pas de deux espetacular com o bailarino Caio Felipe durante a execução de “Libertango”, de Astor Piazzola. Outro ponto alto foi a coreografia da dança de

Alicia com os três bailarinos Felipe Carvalho, Caio Felipe e Mateus Mateyc, durante a performance virtual do saxofonista francês Henriot Franc tocando a música Summertime – uma ária do compositor norte-americano George Gershwin, de sua ópera Porgy na Bess, de 1935 – harmonizando esses clássicos musicais com a força desse poema que começa assim:

*“Sei lá. Sei lá. Eu sei lá bem quem sou... Um fogo fado, uma miragem. Sou um reflexo, um canto de paisagem ou apenas cenário. Um vai e vem como a sorte. Hoje aqui, depois além. Sei lá quem sou. Sei lá. Sou a roupagem de um doido que partiu numa romagem e nunca mais voltou...”*

(Continua na página 8)



Pergentino Holanda e Teresa Martins



Quatro aniversariantes de maio: Luiz Carlos Cantanhede Fernandes, Thatiana e César Bandeira e José Aparecido Valadão



Duas aniversariantes de maio: Danielle Vieira (com o marido José Domingues Neto) e Orquídea Santos (ao lado do PH)



Raul Vilhena e Socorro com o filho Gabriel



Raissa e Teresa Braúna Moreira Lima com Anna Graziella Neiva Costa



Rose e Eli Medeiros



Elizabeth Rodrigues e Hugo Leonardo Pereira



Viviane Lopes Murad e Sergio Mota



Ana Célia e Maurício Feijó



Alipio Moraes e Thati Mondego



Aparício Bandeira e Goreth



Osmir Sampaio e Graça



Emmanuel Márcio Barbosa e Francisca



Rogério Rondon e Gisele Rondon



Thallisnon Vilhena e Marcella



José Aparecido Valadão e Cida

Fotos/Divulgação/ Herbert Alves/ Heloá Brihante/ Leo Lima/ Miguel Viégas



Amparo Meneses Costa com Fernanda e Amadeu Araújo Costa



Alne e Marcelo Fialho com Socorro Pinheiro Fialho



Moacir e Donisete Machado com o PH

### Os 3 P's do PH: Poesia, Paixão e Propósito

**10** Quero finalizar esse texto-memória, destacando uma das partes mais bonitas pra mim, dessa festa marcante. Vou finalizar com o que, na verdade, abriu a festa dos 78 anos de Pergentino Holanda.

Esse belo – e longo poema – é feito de reflexões fortes sobre existência humana, amor, dor, beleza e vida... Recomento fortemente que busquem na internet esse texto na íntegra e o leiam. Deixo aqui outros trechos soltos, que me impactaram por sua força e beleza:

“Ser poeta é ser mais alto, é ser maior do que os homens (...) É ter de mil desejos o esplendor, é não saber sequer que se deseja. É ter cá dentro um astro que flameja, é ter garras e asas de condor. É ter fome, é ter sede de infinito. (...) Há uma primavera em cada vida. É preciso cantá-la assim florida, pois se Deus nos deu voz, foi pra cantar. E se um dia hei de ser pó, cinza e nada, que seja minha noite uma alvorada. Que me saiba perder. Pra me encontrar. (...) Eu bebo a vida. A vida a longos tragos. De que é que eu tenho sede e fome? (...) Eu queria ser o mar de altivo porte, que ri e canta a vastidão imensa. Eu queria ser a

pedra que não pensa. Pedra do Caminho, rude e forte. Eu queria ser o sol, a luz intensa. (...) E abrir os braços e viver a vida”.

Essa poesia impactante, parece revelar bem a alma de Pergentino Holanda: Um menino poeta, um curioso apaixonado pela vida, um colecionador de histórias e manhãs, de amigos e de aventuras, nessa jornada chamada vida.

Um homem movido a Poesia, Paixão e Propósito. “Um verdadeiro Pai para toda a sua família”, como o descreveu a irmã Glorinha Holanda. Um profissional refinado e necessário, que está sempre se atualizando e se reinventando. Um cidadão do mundo – e que generosamente dividiu conosco o seu mundo – em uma noite inesquecível e memorável.

Que felicidade vivermos na mesma época, e podermos desfrutar um pouquinho do mágico universo do Jovem Pergentino Holanda, o nosso querido PH!

\*Textos de Adriana Vieira –  
Jornalista, publicitária e escritora



Luiza e Luiz Carlos Cantanhede Fernandes com Teresa Martins



Fátima Bezerra Saboia e Sonia Matos



Madalena Nobre com Vânio e Leonice Azevedo



..... e Nelma Sarney com o PH, Claudete e Roberto Brandão



Evandro Junior, PH, Jaqueline e Humberto Oliveira



Luis Augusto (Guto) Guterres e Lucy



Ana Célia e Maurício Feijó, Robério e Lenny Giffony, PH, Anderson Bentes de Sousa e Micheline, Tula e Nelson Siqueira



Jeane e Cláudio Cordeiro, José Pereira Santana e Maria de Jesus com o PH



Ana Paula Vieira e Pedro Henrique Cardoso Silva com o PH



Bianca, Cintia e Fernando Motta com Pergentino Holanda



Ricardo e Maria Luiza Miranda com o PH



O PH entre Joaquim e Jacira Haickel



PH entre Sergio Víctor Tamer e Silvânia, Rosinete e Nelson Moraes Rego



Mirza Lima com o filho Bruno, o irmão Oton Lima e Augusto Pestana com o PH

Fotos/Divulgação/ Herbert Alves/ Heloá Brilhante/ Leo Lima/ Miguel Viégas



Allyrio Mello encantou o público com o seu violino mágico



Emília Fiquene, Dine Cabalau, Adelaide Campelo e Orquídea Santos



Gracy Silva Oliveira com o filho André Luiz e a nora Larissa

## BASTIDORES DA NOITE "MAIO FELIZ"

**1** – Foi pura magia e encantamento o surgimento da cantora brasileira/internacional Alexa Marrie descendo os degraus da escada que dá acesso ao salão de festas do Villa Reale, cantando "Dont Cry For Me, Argentina" em cima de um arranjo feito para Madonna no filme "Evita". Na versão em português, ela alterou o refrão e mandou: "Não chores por mim, Pergentino"...

**2** – Outro momento impactante da noite foi a descida, pela mesma escadaria, de Allyrio Mello com seu violino mágico tocando "Adágio", uma das músicas mais lindas do italiano Tomaso Albinoni;

**3** – Quando a bailarina Alicia Saúl Pereda começou a dançar a plateia ficou em êxtase e deslumbrada com a coreografia da filha de dois bailarinos – a mãe maranhense Olinda Saul e o pai cubano, José Pereda;

**4** – Outra apresentação de Alicia, ovacionada pelo exigente público presente ao Villa Reale, foi quando ela dançou um samba, literalmente, na ponta dos pés, enquanto o compositor Carlos Caetano cantava com harmonia dos ritmistas da Escola Marambaia do Samba;

**5** – Morgana Storm agitou a plateia quando cantou, com arranjo idêntico ao usado por Michael Bublé, a música "Sway" (Balance): "When marimba rhythms start to play/ Dance with me, make me Sway/ Like a lazy ocean hugs the shore /Hold me close, sway me more ... When marimba rhythms start to play/ Dance with me, make me Sway/ Like a lazy ocean hugs the shore/ Hold me close, sway me more"... Em português: Quando o ritmo de marimba começar a tocar/ Dance comigo, me faça balançar/ Como um oceano preguiçoso abraça a praia/ Me segure apertado, me balance mais... Como uma flor se curvando na brisa/ Curve-se comigo, balance com alívio/ Quando dançamos você tem um jeito comigo/ Fique comigo, balance comigo"...

**6** – Grupo de alunos e professores do Restaurante do Senac comandaram o bar temático com produtos BALY, que é sucesso garantido em todas as festas elegantes de São Luís

**W**illiam Faulkner, em seu discurso de aceitação do Prêmio Nobel de Literatura, disse: "Creio que o ser humano não apenas vai durar, mas prevalecerá. Ele é imortal, não porque apenas ele entre as criaturas conta com uma voz inesgotável, mas porque ele tem uma alma, um espírito capaz de compaixão, sacrifício e resistência".



José e Dulce Clementino



PH com a amiga Maria Leônia, d e Imperatriz



Marcelo Ewerton e Amanda Bandeira



O PH e seu afilhado Leonardo Barros



Rafael Shimuk e Tais, Milena Bandeira e Diogo Vergílio



Nelma Sarney com Socorro Bispo e Claudete Brandão



Thatiana Bandeira, Aparício Bandeira e Goreth com César Bandeira e Nan Souza



Neyre Vanda Silva entre a filha Gleyce e a prima Daiane Naime Sauaia Holanda



Ironara Pestana, Orquídea Santos, Rubenita Carvalho e Wal Oliveira



O PH entre Dine e Clóvis Cabalau (da TV Mirante)



José Aparecido Valadão com Elly e André Jardins, Graça Murad Sampaio e Cida Valadão com Thatiana e César Bandeira



José Walter Maciel e o PH



Plínio Valério Tuzzolo com Adriana Vieira, José Domingues Neto e Danielle Vieira



Selma Figueiredo, Orquídea Santos, Mário Reis, o PH, Rubenita Carvalho, Wal Oliveira, Sílvia Moscoso e Ironara Pestana



Luiz Campos Paes e Déia Trinta com Ana Lucia e Amaro Santana Leite



Grupo animado formado por Luiza Sereno Fernandes, Luiz Eduardo Fernandes e Ana Clara Rocha, Danielle Rocha e Lucas Araújo Ferraz, Camilla e sua sogra Thatiana Bandeira, o PH, Marcone e Kátia Rocha, Nicolas Araújo Ferraz e Rebeca Pires

Fotos/Divulgação/Danielle Vieira/Gildan Araújo/C. Monteles



Manoel Barbosa, José Airthon Lopes, Maurício Feijó, Rutineia Monteiro e Max de Medeiros no encerramento da Semana S do Comércio no Maranhão, evento que teve recorde de público

## A FORÇA DO COMÉRCIO: SEMANA S 2026

**R**ealizado pelo Sistema Fecomércio-MA, Sesc, Senac e CNC, a Semana S do Comércio teve 17.645 inscritos no Estado, sendo 9.728 só em São Luís.

Nessa segunda edição, o evento registrou um crescimento de 82,6%; o que comprova a excelente aceitação do público que compareceu em peso ao Multicenter nos dias 15 e 16 de maio.

O primeiro dia (15) foi dedicado à capacitação de empresários. Na abertura, o Presidente da Fecomércio - MA Maurício Feijó destacou a relevância dessa segunda edição da Semana S: "Esse evento é um momento importante de relacionamento, valorização e reconhecimento das instituições que integram o Sistema S e dos empresários do comércio, de bens, de serviços e do turismo. E está acontecendo simultaneamente em todo o Brasil e no

Maranhão, em diversos municípios. É a reafirmação da importância social e econômica do Sistema Fecomércio para o desenvolvimento social e econômico do Estado".

No painel "Espaços de Poder Feminino", a Prefeita de São Luís Esmênia Miranda e a Coordenadora da Câmara Empresarial da Mulher da Fecomércio Michelinne Feijó Bentes falaram sobre os desafios enfrentados e a importância das mulheres ocuparem mais espaços na política e na liderança das empresas. O turismo teve destaque com o painel mediado pelo Secretário de Turismo de São Luís Saulo Santos sobre o tema "Turismo em São Luís"; que contou com a participação de produtores de conteúdo que divulgam a capital maranhense.

Três palestras inspiradoras sobre temas relevantes completaram a programação. O expert em tecnologia Ricardo Wagner (ex-

Microsoft) palestrou sobre Inteligência Artificial e transformação digital nos negócios. André Siqueira falou sobre Lições de Sucesso e como escalar um negócio do zero. E Richard Stad, CEO da Aramis, falou sobre Cultura, Liderança e Crescimento na palestra "O Poder da Inquietude".

No Dia S (16), mais de nove mil pessoas foram beneficiadas com uma verdadeira maratona de serviços gratuitos abertos ao público desde as nove da manhã: cursos, oficinas e workshops, programação cultural e recreação, educação inclusiva, serviços de saúde e beleza e capacitação profissional realizados ao longo de todo o dia no Pavilhão do Multicenter.

Para encerrar em grande estilo, as bandas locais Samba de Reis e Grupo CDC fizeram o público dançar e cantar. Em seguida teve o show nacional do Grupo Revelação, com muito samba e pagode.



O Vice-Presidente da Fecomércio-MA Manoel Barbosa, a Sec. Estadual de Turismo Socorro Araújo e o empresário Antônio Íris Oliveira



O casal de empresários Felipe Nogueira Santos e Maria Fernanda Sarney Santos



A Diretora Regional do SESC-MA Rutineia Monteiro, o Pres. da Fecomércio-MA Maurício Feijó e o Diretor Regional do SENAC-MA José Airthon Lopes.



Os palestrantes nacionais Ricardo Wagner e André Siqueira



O Sup. da Fecomércio-MA Max de Medeiros e Albertino Leal de Barros (Sebrae-MA).



Pedro Robson da Costa, Socorro Noronha e Felipe Mussalém



Michelinne e Anderson Bentes de Sousa com o Grupo Revelação, atração nacional que encerrou a Semana S no Maranhão



A apresentadora Dalva Rego com a Prefeita de São Luís Esmênia Miranda, o Pres. da Fecomércio-MA Maurício Feijó e a Coord. da Câmara Empresarial da Mulher da Fecomércio-MA - MA Michelinne Feijó Bentes.



Rutineia Monteiro, Maurício Feijó, José Airthon Lopes e Celso Gonçalves visitando a moderna unidade móvel de Tecnologia da Informação e Gestão, onde aconteceram cursos gratuitos



Ana Clara Feijó de Sousa com os pais Michelinne e Anderson



O Sec. de Comunicação de São Luís Rafael Lima e o Sec. Adjunto de Cultura de São Luís Henrique Almeida



Saulo Santos (Sec. de Turismo de São Luís) e Maurício Feijó entre os produtores de conteúdo João Lima, Lucas Gabriel, Ruy Deglan e Helder Rios



A Coord. da Câmara da Mulher Empresária Michelinne Feijó Sousa com a filha Ana Clara e a mãe Ana Célia Feijó e Fernanda Albuquerque de Araújo Costa



O Ceo da Aramis e palestrante Richard Stad entre Danielle e Adriana Vieira



Marisa Cavalcante e a Gerente do MultiCenter Sebrae Flávia Vasconcelos



Maurício Feijó e a comitiva da Semana S visitando a unidade móvel de Saúde da Mulher, que realizou exames gratuitos.



Time do SENAC -MA: Alexandre da Silveira, Danielle Nogueira, o Diretor Regional José Airthon Lopes e Cláudio Cordeiro



Fábio Nahuz (Fiema), o Pres. da Fecomércio-MA Maurício Feijó, Celso Gonçalves e Mauro Borralho (Sebrae-MA)



Beto Soares e Werter Bandeira com José Domingues Neto e Danielle Vieira na ilha gastronômica assinada pela Villa do Vinho Bistrô



Fotos/Divulgação/

Dani entre a cerimonialista Gisela Diniz e o casal Julieta e Reginaldo Silva, ele responsável pelo décor clean e temático da festa



Geraldo e Gleyse Lago (Gerasom), Etevaldo e Lilly Trajano (Vídeo Mapping) com a organizadora Adriana Vieira (InterMídia)

## DANIELLE VIEIRA CELEBROU A VIDA ENTRE AMIGOS

Danielle Vieira, sócia da InterMídia Comunicação Integrada, escolheu a Villa do Vinho Bistrô para celebrar sua nova idade, em uma festa animada e com temática Disco.

A balada foi bastante elogiada, mas não poderia ser diferente, pois se tratava de uma das mais queridas e compromissadas profissionais do ramo de assessoria de imprensa no Maranhão, sendo o braço direito e esquerdo da irmã Adriana Vieira na empresa tocada pelas duas com maestria e competência.

A aniversariante reuniu um time de peso do setor de eventos. O cerimonial by Gisela Diniz e equipe ganhou nota 10. Reginaldo Silva (Folhagem) foi aplaudido pela décor dos dois salões do restaurante.

A GeraSom, de Gleyse e Geraldo Lago, ficou responsável pela iluminação e pelo elogiado cenário tecnológico com Leds, ainda mais valorizados com o vídeo mapping assinado pelo insuperável Etevaldo Trajano.

Para garantir tanta tecnologia, geradores de energia da Vallente Geradores estavam a postos. O bolo e os doces, de dar água na boca, ficaram a cargo de Julia Magalhães.

A festa dançante foi regada a drinks, espumante e muito chopp artesanal da Cervejaria Donna. No comando do som, o DJ Sérgio Murilo não deixou a peteca cair, com uma caprichada playlist que relembrou os tempos icônicos das boates. Em resumo: Disco Dani foi uma festa intimista, informal e que deixou saudades.



Pergentino Holanda com a vice-presidente do Conselho Regional de Administração do Pará, Delma Lopes de Oliveira, viúva do saudoso ex-presidente da Amazônia Celular, Marcos Aurélio Oliveira



Evandro Júnior com Danielle e José Domingues Neto



Dani entre as amigas do Marista: Melissa Marão, Vanda Freire, Flávia Lauande e Gabriela Borges



José Domingues Neto e Danielle Vieira com Ana Leopoldina Falcão



As irmãs Karla e Cláudia Dias com Neto Peperi



Os irmãos Fabrício e Matheus Vieira vieram de Florianópolis para o nível da mãe



Danielle Vieira com Eveline Cunha (TV Mirante)



Luzeuma Sousa e Adriana Vieira



Flávia (gerente do Multicenter Sebrae) e Magno Vasconcelos (subsecretário adjunto de Fazenda do Estado)



Paulo Roberto Lago e Elvira Fecury



A empresária Giselle Pereira (Center Hospitalar) e Dr. José Luís Jr



A médica Raimundinha Melo com o marido, Mário Monteiro



Cláudia Porto e Miguel Abdala.



Jacqueline e Humberto Oliveira



Nauro Figueiredo e a dentista Val Ceris